



Vigilância Epidemiológica

epidemiologia@anapolis.go.gov.br

3902-1721 (watts app)
3902-1720

Link (primeira informação do caso):
<https://pt.surveymonkey.com/r/LT72386>
(o link é roteador inicial, não isenta o contato direto imediato)

QRcode: (acesso ao mesmo link acima)



Complexo Regulador municipal
Sisreg 33144351 e 3314-4327

CIEVS estadual: 3201-2688/4488,
plantão 9981-6739

CIEVS NACIONAL
<http://bit.ly/2019-ncov>
notifica@saude.gov.br
Disque Notifica: 0800-644-6645

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO PARA INFEÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Publicado pela Gerência de Vigilância Epidemiológica- Anápolis-GO,
atualizado em 27/02/2020.

Fluxo articulado na SMS: Gerência de Vigilância Epidemiológica,
Coordenadoria de Vigilância e Saúde, Diretoria da Urgência e Emergência,
Diretoria de Regulação, Coordenação do SISREG municipal, SAMU,
Diretoria da Atenção Básica, considerando o Plano de Contingência do
Estado de Goiás

(Nível 0 = será considerado enquanto houver casos suspeitos, ainda
sem confirmação de casos no Estado de Goiás)

Situação 1: Febre ¹ E pelo menos um sinal ou sintoma
respiratório (tosse, dificuldade para respirar,
batimento das asas nasais entre outros) E Histórico
de viagem para área com transmissão local, nos
últimos 14 dias antes do início dos sintomas.

Ou

Situação 2: Febre ¹ E pelo menos um sinal ou sintoma
respiratório (tosse, dificuldade para respirar,
batimento das asas nasais entre outros) E Histórico
de contato próximo de caso² suspeito para o
coronavírus (COVID-19) nos últimos 14 dias anteriores
ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Ou

Situação 3: Febre¹ OU pelo menos um sinal ou
sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar,
batimento das asas nasais entre outros) E contato
próximo de caso² confirmado de coronavírus (COVID-
19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao
aparecimento dos sinais ou sintomas.

Vínculo Epidemiológico: Alemanha, Austrália, Emirados Árabes
Unidos, Filipinas, França, Irã, Itália, Malásia, Camboja, China,
Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão, Singapura, Tailândia,
Vietnã.

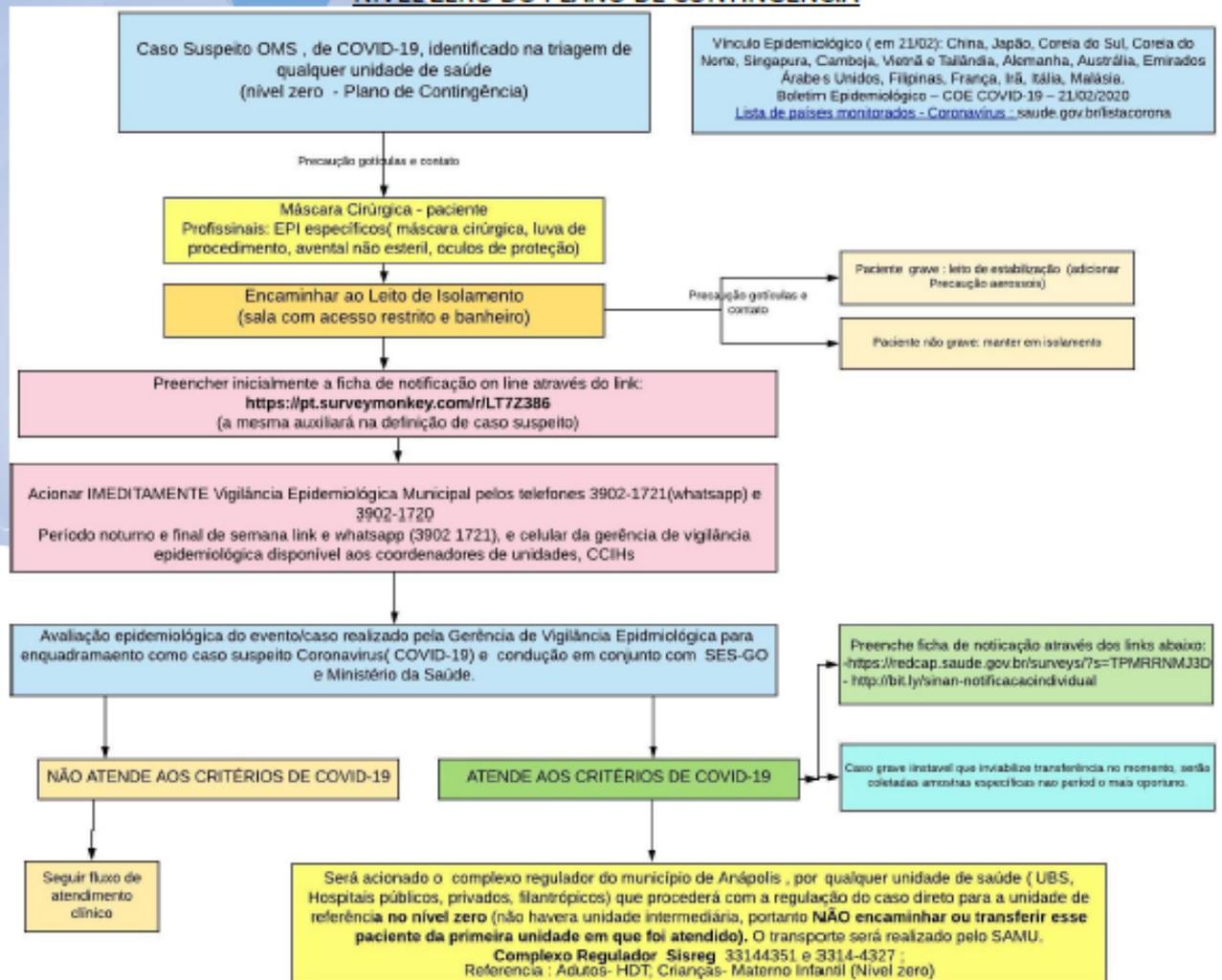
Lista de países monitorados - Coronavírus :
saude.gov.br/listacorona

Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020
<https://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/21/2020-02-21-Boletim-Epidemiologico002.pdf>

¹ Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.
² O contato próximo é definido como: estar a aproximadamente (2 metros), de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, montar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou ainda nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o equipamento de proteção individual recomendado.

FLUXO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS COVID-19 - ANÁPOLIS-GO

NÍVEL ZERO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA



Recomendação de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo coronavírus (COVID-19) em serviços de saúde (OMS, 28.01.2020). (Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA, janeiro de 2020.)

CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS E ACOMPANHANTES	PROFISSIONAIS DE SAÚDE	PROFISSIONAIS DE APOIO (profissionais de limpeza, nutrição, manutenção, etc)
<ul style="list-style-type: none"> - usar máscara cirúrgica; - usar lenços de papel (tosse, espirros, secreção nasal); - higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica. 	<ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica; - gorro; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; - luvas de procedimento; <p>Atenção: os profissionais de saúde deverão utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais e broncoscopias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos; - gorro; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; - luvas de procedimento.

Observação 1: Todas essas medidas são baseadas no conhecimento atual sobre os casos de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) e podem ser alteradas conforme novas informações sobre o vírus forem disponibilizadas.

Observação 2: Usar uma máscara cirúrgica é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de doenças respiratórias, incluindo o novo coronavírus (COVID-19). No entanto, apenas o uso da máscara cirúrgica é insuficiente para fornecer o nível seguro de proteção e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas, como a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica antes e após a utilização das máscaras. Usar máscaras quando não indicado pode gerar custos desnecessários e criar uma falsa sensação de segurança que pode levar a negligenciar outras medidas como práticas de higiene das mãos. Além disso, a máscara deve estar apropriadamente ajustada à face para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão. Todos os profissionais devem ser orientados sobre como usar, remover, descartá-las e na ação de higiene das mãos antes e após o uso.